


**DN**  
**GENTE**  
www.dn.pt

**SÁBADO**  
30 de Abril de 2011  
Ano 117.º, Nº 119

*dois cafés e a conta*

**CARLOS MARTA**  
presidente da Comunidade Intermunicipal de Agúas de Lafões

# "A REGIONALIZAÇÃO JÁ ESTÁ FEITA"

O talento para a bola pode ter-lhe mudado o futuro, mas não o impediu de fazer o curso do ISEF, em Oeiras

tem 56 km de extensão e atravessa três concelhos (Vila, Tondela e Santa Comba Dão). Este aproveitamento da antiga linha ferroviária de Dão vai ser gerido pela CIM Dão Lafões e é um dos 56 projectos, no valor de 73 milhões de euros, que candidatou ao QREN.

Carlos Marta está fortemente por a comunidade a que preside na segunda melhor taxa de execução do "risco" tal e com emalhando os outros projectos em curso, como o da rede urbana para a competitividade que tem a sua experiência forte em seis concelhos e em áreas preferidas: biotecnologia em Tondela (que atraiu empresas como a Labetal e Controler), animação em Mangualde, cultura em Vila, empreendedorismo social em Santa Comba, e terminamos em S. Pedro do Sul (que tem as maiores terras da Península Ibérica).

Oganho de escola que a comunidade intermunicipal permitiu já deixam satisfeito Carlos Marta, que se declara desafiado à regionalização.

"A regionalização já está feita com as CCDR (Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional). Sou contra a criação de mais cargos políticos. Claramente e justo de fazer a coisa dada muito bem conta do mercado. E, quando é necessário, agrupar-se em organizações intermunicipais de gestão, como as comunidades intermunicipais. Sou um municipalista convinto", afirma Carlos Marta, o antigo "Águas de Tondela", que não tem o corte que está a ser combatido em Lisboa pela revista. "É preciso reduzir de forma sustentável o aparelho de Estado. Até chegarem aos municípios, vão ser muito de cortar e em muito laço."

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DÃO LAFÕES

**1. FÚTEBOL**  
O talento mais afilado da carreira de futebolista de Carlos Marta, foi ser marcado em Alvalade e não o contrário: o do Académico de Vila, que se tornou a

Académica de Vila. "Foi a minha primeira experiência no futebol. Foi sempre o Académico. Foi duas épocas seguidas na Divisão", conta Carlos Marta. A vitória foi a grande razão que impulsionou Vila.

**2. DILMA DE SERVIÇOS**  
Nas suas férias por não poder dedicar tempo a conta, Carlos Marta não deixa de fazer o que gosta de fazer: o serviço. É um trabalho de gestão que se faz ao longo do ano, com o apoio de uma equipa de técnicos.

**3. DÃO LAFÕES**  
Desde em 2007, para melhorar projectos do QREN, a Comunidade Intermunicipal Dão Lafões é constituída pelos seguintes municípios: Agúas de Vila, Mangualde, Santa Comba Dão, S. Pedro do Sul, Salão, Tondela, Vila Nova de Paços, Vila Verde, Vila Verde, Vila Verde e Vila Verde. Vila Verde não se candidatou mais projectos do QREN, mas na época 2007, aliado a um milhão de 18 anos, já o vemos na Académica, a jogar ao lado de veteranos consagrados como Rui Rodrigues, Gervásio e Manuel António.

**A** vida que se passou enquanto futebolista profissional deve-a aos tempos da taberna do pai, a Nova Águas, estrategicamente situada ao lado do cinema municipal, na praça principal de Tondela.

"Al nasci um novo Águas", vizinhança os frequentadores da taberna, brandando a mão com o copo cheio de vinho do Dão, desejo que agrada ao promissor pai, um benéfico fanático que festejava as vitórias de seu clube oferecendo uma pipa de vinho, a que (como o filho) prudentemente adicionava água com o duplo objectivo de controlar o pechote e a euforia da clientela.

Capturado por José Águas, o Benfica foi campeão em 1967, o ano em que nasceu Carlos Marta, com jeito para a bola e que - isso os fregueses da Nova Águas nunca conseguiram admitir - acabaria por ocupar o melhor gabinete do edifício vizinho da taberna: no Paco do Caracol.

O "Águas de Tondela" debutou como futebolista aos 15 anos, com a carreira sendo marcada do clube local, mas na época 71/72, aliado a um milhão de 18 anos, já o vemos na Académica, a jogar ao lado de veteranos consagrados como Rui Rodrigues, Gervásio e Manuel António.

Armando de Vila, U. Leão e Marinho Romão as escolhas seguintes de uma carreira que acabou com o ingresso na terra, alinhando quatro épocas no Mangualde e correspondendo a duas décadas.

O talento para a bola pode ter-lhe mudado o futuro (se não pensou fazer Medicina) mas não o impediu de fazer o curso do Instituto Superior de Educação Física (ISEF), na Cruz Quebrada, em Oeiras, onde foi colega de Carlos (António) Filipe Capadet. "Eu era o único jogador de futebol, os outros eram empresários de bola", lembra Carlos Marta, 54 anos, que não se certificou a docência no alar de uma carreira política, que o levou a ser deputado durante dez anos, eleito nos listas do PSD.

Em 2001 retornou a Tondela foi eleito presidente da câmara com 73%, na vitória sobre 24 dos 26 fregueses. Na segunda eleição, em 2005, manteve-se 73% e ganhou todas as 26 fregueses, incluindo a de Tondela, onde fica o Três Pisos, o restaurante que escolheu para almorçar.

A meta é estar perto, com apostos em várias variáveis, mas o melhor ainda virá a seguir a vitória de

Lafões regado com um litro do Dão, ou seja, os dois componentes da marca Dão Lafões da Comunidade Intermunicipal (CIM) presidida por Carlos Marta.

Assada no forno, a vista de Lafões deu a fama ao facto de as refeições consistirem de sua dieta (alimento se apenas nos pratos, e é cortado as pontas, não é frito). Uma das grandes apostas da CIM Dão Lafões é a gastronomia típica da região, onde costumam a churrasco e o cabrito da serra de Casimilho.

Audacia turística da região vai ser aumentada com a inauguração, em Maio, do maior complexo de Pás, que

**TRÊS PISOS**  
Rua Saco Alentejo, 876, Tondela, Tondela.

- Vinho da casa
- Vinho do Dão
- Pão
- Água
- Entradas (patas diversas, galinhas, eschidos, graminhas, pernilos, solado de porco, moedas)
- Vinho de mesa de Lafões
- Massa
- 2 cafés